



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

Resposta à interpelação escrita apresentada pela deputada à Assembleia Legislativa,

Kwan Tsui Hang

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, o Instituto Cultural (IC) apresenta a seguinte resposta à interpelação escrita da Senhora Deputada Kwan Tsui Hang, de 29 de Julho de 2015, enviada a coberto do ofício n.º 707/E542/V/GPAL/2015 da Assembleia Legislativa, de 3 de Agosto de 2015, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 4 de Agosto de 2015:

Relativamente ao projecto de revitalização e aproveitamento das doze vivendas situadas no cruzamento da Estrada de Coelho do Amaral com a Avenida do Coronel Mesquita, o IC lançou, em 2011, um projecto de estudo preliminar tendo em consideração a distribuição das instalações culturais existentes e as necessidades da sociedade de então. Posteriormente, o Governo da RAEM considerou que este projecto necessitava de ser optimizado. Simultaneamente, o IC desenvolveu uma série de investigações e estudos e realizou obras de restauro e revitalização em vários edifícios de interesse cultural tais como as Oficinas Navais da Barra, o Cinema de Arte na Travessa da Paixão, o Posto de Guardas-Nocturnos no Patane, a Antiga Residência do General Ye Ting, a Sala de Exposições do Templo de Na Tcha, a Academia Jao Tsung-I, a Galeria de Exposições da Carpintaria de Lu Ban, entre outros, tendo os últimos quatro sido abertos ao público por reunirem as condições necessárias, enriquecendo assim os espaços de actividades culturais, de exposição e de espectáculos de Macau.

Para fazer um estudo macroscópico e holístico do sistema de espaços culturais de



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

Macau e dar uma utilização mais eficaz e razoável aos recursos espaciais existentes, é necessário ter em consideração as novas situações, as actuais informações, a distribuição geral das instalações culturais de Macau e as características histórico-culturais de cada bairro. Assim sendo, o Governo da RAEM procederá a um novo estudo para um melhor posicionamento, planeamento e utilização das doze vivendas situadas no cruzamento da Estrada de Coelho do Amaral com a Avenida do Coronel Mesquita e procurará concluir o seu planeamento com a maior brevidade, com vista a desenvolver melhor as funções destas vivendas.

Quanto à disponibilização de recursos espaciais para promover e apoiar o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas de Macau, o IC criou, sucessivamente nos últimos anos, o “Centro de Informação sobre Património Cultural e Loja de Presentes da Casa do Mandarim”, a “Galeria de Moda de Macau”, a “C-Shop da Praia Grande – Loja Temática do Mapa Cultural e Criativo”, entre outros, para servir de plataformas de exposição e de venda dos produtos originais de Macau. Simultaneamente, para satisfazer a necessidade de espaços de apresentação e de ensaio dos grupos artístico-culturais, o IC criou o Teatro Caixa Preta no edifício do antigo tribunal para servir de local de espectáculo e lançou o “Programa de cedência de locais de ensaio temporários no Centro Comercial da Praça do Tap Seac”, com a disponibilização de três salas no piso térreo deste Centro (mais conhecido por casa de vidro da Praça do Tap Seac) para servir de locais de ensaio para as companhias de teatro locais.

Para além da abertura dos referidos espaços culturais e criativos e da adopção das referidas medidas, o IC ainda se empenha, no corrente ano, em preparar a abertura do Cinema de Arte na Travessa da Paixão, estando previsto o seu funcionamento a título experimental no



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

final deste ano, proporcionando assim uma plataforma de comunicação, intercâmbio e cooperação para os profissionais cinematográficos locais. Além disso, os dois edifícios integrantes das Oficinas Navais da Barra que se encontram em obras de consolidação e de reparação serão transformados em plataforma para exposições e apresentação de arte contemporânea e para comercialização dos produtos culturais e criativos de Macau. Com o desenvolvimento gradual das indústrias culturais e criativas de Macau, o IC continuará a criar diferentes instalações culturais no futuro, na expectativa de melhorar o seu ambiente de desenvolvimento através da execução do planeamento de espaços culturais.

Agradeço desde já a atenção de V. Ex.^a para o assunto.

Macau, aos 20 de Outubro de 2015.

O Presidente do Instituto Cultural, substº.,

Chan Peng Fai